

**ATA DE REUNIÃO Nº 03/2024 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
INPREVID – 19/03/2024**

Aos 19 dias do mês de março de 2024, às 08:30, na sede do INPREVID, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos - o Presidente Vilso Vanz, a Tesoureira Juliane Maria Colle Wartha e o Membro Wolmar Erdmann -, para a reunião ordinária deste mês. O Presidente Vilso deu boas-vindas e iniciou os trabalhos apresentando a Análise dos Investimentos em fevereiro/2024: Composição da Carteira de Investimentos: Fundos em Renda Fixa: **49,27%**; Fundos em Renda Variável: **11,17%**; Fundos Multimercado: **0,00%**; Investimentos no Exterior: **3,53%**; Títulos Públicos (NTN-B): **36,02%**. Recursos Financeiros Aplicados: **R\$ 349.694.690,60**. Recursos em Conta Corrente: **R\$ 51,52**. Rentabilidade média da carteira: **1,16%**. Rendimento: **R\$ 4.037.228,73**. **Destques:** 1) Rentabilidade positiva dos Títulos Públicos (NTN-B): média de +1,00%; 2) Rentabilidade positiva da renda variável: Caixa Ações Livre +2,29%; 3) Rentabilidade positiva dos investimentos no exterior: Caixa Institucional BDR Nível I +6,27%. **Aplicações:** R\$ 12.156.292,13; **Resgates:** R\$ 12.032.591,87; Saldo entre aplicações e resgates: **+R\$ 123.700,26**. Distribuição dos recursos do INPREVID: BB Gestão DTVM: 36,24%; Caixa DTVM: 27,46%; Títulos Públicos: 36,02%; e Banrisul Corretora: 0,28%. **Errata da Ata nº 02/2024 do Comitê de Investimentos:** a rentabilidade média dos investimentos do INPREVID, em janeiro/2024, ficou em **0,47%** (não em 0,52%). Na sequência, os membros do Comitê realizaram análise e emitiram **Atestados de Renovação de Credenciamento** dos seguintes fundos de investimentos, cujos prazos estão por vencer: BB Ações Governança FI (CNPJ 10.418.335-0001.88), BB Previdenciário Fluxo Renda Fixa Simples (CNPJ 13.077.415.0001.05), BB Previdenciário IMA-B Títulos Públicos (CNPJ 07.442.078-0001.05), BB Previdenciário IRF-M1 (CNPJ 11.328.882/0001-35), BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos (CNPJ 13.322.205/0001-35), BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5 Longo Prazo (CNPJ 03.543.447/0001-03), Caixa Brasil FI Ações BRD Nível I (CNPJ 17.502.937/0001-68), Caixa Brasil FI Ações Livre (CNPJ 30.068.169/0001-44), Caixa Brasil IMA-B 5+ (CNPJ 10.577.503/0001-88), Caixa Brasil IMA-B RF (CNPJ 10.740.658/0001-93), Caixa Brasil IRF -M1 Títulos Públicos RF (CNPJ 10.740.670/0001-06), Caixa Brasil Títulos Públicos (CNPJ 05.164.356/0001-84) e Banrisul Foco IDKA IPCA 2A FI RF (CNPJ 21.007.180/0001-03). Quanto à renovação dos credenciamentos das Instituições Financeiras com prazo vincendo - conglomerado Banco do Brasil, conglomerado Caixa Econômica Federal e conglomerado Banco do Estado do Rio Grande do Sul - foi verificado que nem toda a documentação necessária consta disponibilizada e, portanto, aguardará a juntada de toda a documentação ao processo para conclusão da renovação dos credenciamentos. O Comitê de Investimentos solicitou ao Setor Administrativo do INPREVID que seja cobrada a documentação faltante. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, assim como esta ata, que segue assinada pelos presentes.



ESTADO DE SANTA CATARINA
Município de Videira
Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Videira –
INPREVID

VILSO VANZ
Presidente do INPREVID e
Presidente do Comitê de Investimentos

JULIANE MARIA COLLE WARTHA
Tesoureira do INPREVID e
Membro do Comitê de Investimentos

WOLMAR ERDMANN
Membro do Comitê de Investimentos

ANEXO ÚNICO: COMENTÁRIOS À CONJUNTURA ECONÔMICA:

Fevereiro manteve o cenário definido pela postergação das expectativas do ciclo de corte dos juros dos Estados Unidos. Esse contexto ocorreu devido aos dados expressivos de atividade econômica e do mercado de trabalho, além da permanência da inflação acima da meta, apesar da tendência de desaceleração.

Nos Estados Unidos, a atividade econômica mantém um contexto de aquecimento, com a nova preliminar do Produto Interno Bruto (PIB) atingindo 3,2% no quarto trimestre e uma projeção de crescimento de 2,1% no primeiro trimestre deste ano. As revisões apontam para uma manutenção no ritmo de serviços, setor relevante para mensurar a atividade econômica norte americana.

A surpresa do mês foi o robusto resultado do principal relatório de mercado de trabalho. O Payroll registrou a criação de 353 mil vagas em janeiro, evidenciando um mercado de trabalho aquecido e retirando o caráter de urgência para redução do aperto monetário.

Por sua vez, o resultado do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) afetou a dinâmica das bolsas mundiais, apesar desse dado não ser o preferido pelo Federal Reserve. A inflação de serviços permanece como fator de atenção, uma vez que enfrenta maior resistência aos juros contracionistas. Por outro lado, o Índice de Preços de Gastos com Consumo (PCE) ficou dentro do esperado, reflexo dos reajustes das projeções. Dada a conjuntura, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) manteve a taxa de juros dos Estados Unidos entre 5,25% e 5,50%. Os dirigentes sinalizaram durante o mês a inviabilidade de antecipar a queda de juros para a próxima reunião de março, pois uma decisão precipitada poderia comprometer todo o trabalho de desinflação.

Na Zona do Euro, o cenário econômico manteve as características observadas anteriormente. Apesar dos indicadores de atividade econômica melhorarem marginalmente, é mais provável que o bloco europeu permaneça em território contracionista nos próximos meses. A primeira preliminar do PIB do quarto trimestre de 2023 apresentou estabilidade, retirando a concepção de recessão técnica, mas, em uma análise individual, alguns países do bloco podem continuar a apresentar resultados negativos para o trimestre.

Ademais, apesar da continuidade na desaceleração do CPI, os preços relacionados ao setor de serviço permanecem pressionados, sugerindo juros altos por mais tempo.

Na China, a esperança do mercado é encontrar uma reação da demanda devido ao histórico de aumento de gastos dos consumidores durante o feriado do Ano Novo Lunar. O CPI permanece em território deflacionário, evidenciando as dificuldades econômicas enfrentadas pelo governo.

Apesar da pressão deflacionária, o Banco Central decidiu pela manutenção da taxa de juros de um ano, mantendo no radar a possibilidade de agravar a depreciação da moeda chinesa e saída de capital do país. Por outro lado, reduziu a taxa de empréstimos hipotecários de cinco anos, ato em apoio ao setor imobiliário, que enfrenta problemas diante da desaceleração econômica.

No Brasil, o lado fiscal permaneceu enviesado sobre o orçamento do governo em 2024. O governo cedeu as exigências do congresso e haverá um projeto de lei para recompor o corte das emendas parlamentares da Lei Orçamentária Anual no total de R\$14,5 bilhões. Em outra pauta política, a medida provisória de reoneração da folha de pagamentos foi derrubada e substituída pelo projeto de lei que limita a desoneração e impõe um recolhimento gradual até 2027. Essa nova proposta está sendo tramitada e representa uma renúncia fiscal de R\$ 12 bilhões para os cofres públicos. Apesar da alteração da composição do orçamento do governo, a harmonia entre os poderes Executivo e Legislativo pode tornar a agenda econômica do Ministro Haddad mais célere.

A persistência das incertezas de mercado em relação à falta de disciplina fiscal foi justificada pelo dado consolidado do déficit primário em 2023 de R\$ 249 bilhões ou 2,29% do PIB. Os juros nominais alcançaram R\$ 718,3 bilhões e a dívida bruta atingiu 74,3% do PIB. Embora a arrecadação de janeiro tenha vindo acima das expectativas, os gastos do governo também subiram, sugerindo uma perspectiva fiscal mais deteriorada e penalizando, principalmente, a parte mais longa da curva de juros.

Os dados de atividade econômica vieram mistos em dezembro, com varejo recuando, mas serviços e indústria crescendo. Com esses resultados, o PIB apresentou estabilidade no quarto trimestre de 2023 e encerrou o ano com crescimento de 2,9%. A atividade agropecuária representou um relevante crescimento, seguido de serviços e indústria. Pela ótica da demanda, o destaque ficou para o avanço do consumo, influenciado pelas melhores condições do mercado de trabalho, pelo recuo inflacionário e pelos programas de transferência de renda do governo.

Além disso, a taxa de desocupação para o trimestre móvel encerrado em janeiro de 2024 ficou em 7,6%. Durante esse período, percebe-se uma sazonalidade do mercado de trabalho, isto é, um aumento de empregos em dezembro e uma consequente redução nos primeiros meses do ano.

O contexto econômico brasileiro está em alerta com a possibilidade na redução do ritmo de desinflação, dado um mercado de trabalho aquecido e uma economia resiliente. A qualidade dos dados de inflação reduziu o otimismo do mercado no que diz respeito à Selic terminal. Por outro lado, os efeitos do fenômeno El Niño estão mais acentuados, beneficiando os preços dos alimentos, grupo de maior peso na mensuração da inflação.

O mercado brasileiro acompanhou o movimento dos mercados globais, sem um resultado local expressivo que melhorasse a performance dos ativos de risco. Por outro lado, a incerteza imposta ao cenário fiscal adiciona riscos para ativos de maior prazo, que devem ser tratados com maior cautela. Por fim, as moedas permaneceram, na média, estáveis em relação ao dólar.

VILSO VANZ
Presidente do INPREVID e
Presidente do Comitê de Investimentos

JULIANE MARIA COLLE WARTHA
Tesoureira do INPREVID e
Membro do Comitê de Investimentos



ESTADO DE SANTA CATARINA
Município de Videira
Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Videira –
INPREVID

WOLMAR ERDMANN
Membro do Comitê de Investimentos